

**POLITÉCNICO DE LEIRIA - ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE**

---

Candidatura ao Cargo de Diretor da Escola Superior de Saúde do  
Politécnico de Leiria

**Maria Clárisse Carvalho Martins Louro**



**Leiria, outubro de 2019**

O Mar!

Cercando prendendo as nossas Ilhas!

Deixando o esmalte do seu salitre nas faces dos pescadores,  
roncando nas areias das nossas praias, batendo a sua voz de encontro aos montes,  
... deixando nos olhos dos que ficaram a nostalgia resignada de países distantes ...

... Este convite de toda a hora que o Mar nos faz para a evasão!

Poema do Mar, Jorge Barbosa, Cabo Verde

A Serigrafia Cabo Verdiana apresentada na capa foi oferecida pela Universidade de Santiago à Diretora da Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria durante o mandato 2015-2019.

# Índice

	PÁGINA
I. UMA VISÃO DA CANDIDATURA -----	1
II. NOTA CURRICULAR -----	3
III. A ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA E PARADIGMÁTICA -----	5
IV. DIVERSIDADE, CONSOLIDAÇÃO, INOVAÇÃO E QUALIDADE DA OFERTA FORMATIVA-----	19
V. OS ESTUDANTES -----	24
VI. A INVESTIGAÇÃO E O CONHECIMENTO -----	25
VII. A INTERNACIONALIZAÇÃO -----	28
VIII. OS COLABORADORES -----	33
IX. AS INFRAESTRUTURAS -----	34
X. RESPONSABILIDADE SOCIAL E COOPERAÇÃO COM A SOCIEDADE-----	40
XI. CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	43

## **I. UMA VISÃO DA CANDIDATURA**

Perspetivar o futuro é tomar consciência de quem fomos, do que somos e do que queremos ser. Olhando em retrospectiva vislumbro uma vida ligada ao ensino/aprendizagem, e posso dizer que é na sala de aula, na interação e na partilha com os estudantes que me realizo. É no contacto diário com os estudantes, ensinando-lhes o que tenho para lhes ensinar, e aprendendo o que com eles tenho a aprender, que dou expressão e afirmação à profissão que escolhi e abracei já lá vão quase quatro décadas.

Nos últimos quatro anos passei por uma experiência nova, que - de todo - nunca tinha estado nos meus horizontes: a Direção desta nossa Escola. Como uns se lembrarão, e outros saberão ou não, há quatro anos ninguém se mostrou disponível, nem interessado, em candidatar-se à Direção da ESSLei. Perante a ausência de qualquer candidatura, e nos termos dos dispostos legais para a circunstância, o então Presidente do Politécnico de Leiria, numa demonstração de confiança, que naturalmente me orgulha, convidou-me a assumir o cargo de Diretora da Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria.

Aceitei por um imperativo de dever. Tinha o dever de não voltar as costas à minha Escola, que é a nossa.

Sempre fui uma mulher de desafios e sei que não há como deixar de os enfrentar. Por isso, aceitei esse desafio do dever e, exatamente ainda por isso, cá estou agora, quatro anos depois, a aceitar o desafio de lhe dar continuidade. O desafio de continuar a consolidar a afirmação da ESSLei como uma Escola de referência para a região e para o país. O desafio do crescimento e os desafios da resposta a esse crescimento. O desafio de consolidar a sua projeção internacional. O desafio de se continuar a projetar na formação de 2.º e 3.º ciclos. O desafio da Investigação. O desafio do desenvolvimento científico. Os desafios de investimento que lhes estão associados,

alguns dos quais já em curso. O desafio da construção de uma Escola assente na relação e na cooperação entre toda a comunidade académica.

Candidato-me pelas garantias que o profundo conhecimento que tenho da Escola me dão de vencer todos estes desafios. Candidato-me porque acredito reunir a confiança dos estudantes, dos professores, dos investigadores e dos técnicos e administrativos para juntos fazer da ESSLei uma escola de futuro. Candidato-me, ainda, porque entendo dispor das condições pessoais, profissionais e humanas para merecer o voto dos membros do Conselho de Representantes da ESSLei.

## II. NOTA CURRICULAR

Maria Clarisse Carvalho Martins Louro licenciada em Enfermagem, Especialista em Saúde Pública e em Saúde Comunitária, Mestre em Enfermagem pela Universidade Católica Portuguesa, onde desenvolveu o estudo de investigação '*A Filosofia humanista no Processo Ensino Aprendizagem*', e Doutora em Ciências da Enfermagem pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar-Universidade do Porto, com a dissertação '*Cuidados continuada no domicílio*'.

Durante os 32 anos da sua vida profissional como docente na Escola Superior de Enfermagem de Leiria, e na Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria, foi Coordenadora do Curso de Licenciatura em Enfermagem, Coordenadora do Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Familiar, responsável de varias unidades curriculares, orientadora de varias monografias e trabalhos de final de curso, orientadora de teses de mestrado e de doutoramento, membro do Conselho de Representantes, membro do Conselho Académico, Presidente do Conselho Técnico-Científico e Presidente do Conselho Pedagógico.

Nos últimos quatro anos aceitou o desafio de dirigir a Escola Superior de saúde do Politécnico de leiria, por nomeação do Senhor Presidente Professor Doutor Nuno Mangas, passando a integrar por inerência o Conselho Académico, o Conselho de Gestão, do Conselho Geral e o Conselho para a Avaliação e Qualidade do Instituto Politécnico de Leiria.

É, até à data, Presidente do Colégio da Especialidade de Saúde Comunitária e Saúde Pública da Ordem dos Enfermeiros, onde integrou o grupo de trabalho nomeado pelo Senhor Ministro da Saúde para a definição das Competências do Enfermeiro de Família.

É ainda membro do capítulo *PHI Xi da Sigma Theta Tau Internacional*, uma sociedade honorífica que procura congrega todos os que se distinguem pela excelência, seja na prática clínica, na educação, na investigação e/ou na liderança e que dedica as suas atividades à melhoria da saúde das populações através do desenvolvimento científico.

Foi, e é correntemente, membro da comissão científica de congressos de âmbito internacional e nacional. É elemento e presidente de júris de mestrados, doutoramentos e títulos de especialista de reconhecido mérito.

No âmbito cívico é Presidente da Assembleia Municipal de Porto de Mós, diretora da universidade Sénior de Porto de Mós que fundou, vice-presidente de uma IPSS(CASSAC) no apoio a idosos carenciados e membro do Conselho Intermunicipal da Região de Leiria para a área da saúde.

### **III. A ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA E PARADIGMÁTICA**

A Escola Superior de Saúde de Leiria (ESSLei) é uma unidade orgânica de ensino e investigação do Politécnico de Leiria, vocacionada para o ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade nas áreas da saúde, bem como para a colaboração com entidades nacionais e estrangeiras, públicas e/ou privadas, em atividades de interesse comum.

Tem como missão formar profissionais altamente qualificados para prestar cuidados de saúde de excelência ao indivíduo, família e comunidade, numa perspetiva multidisciplinar e interprofissional e aberta à comunidade, com capacidade de adaptação à mudança, e para promover a investigação e a formação ao longo da vida.

A ESSLei rege-se, na sua organização e gestão, pelos princípios da democraticidade e da participação de todos os seus corpos, com vista favorecer a livre expressão da pluralidade de ideias e opiniões; estimular a participação da comunidade académica nas atividades da Escola; garantir a liberdade de criação, científica, tecnológica e cultural; assegurar as condições necessárias para um comportamento de permanente inovação científica e pedagógica; e promover uma estreita ligação entre as suas atividades e a comunidade em que se integra.

A história desta instituição é um legado, e património único, do desenvolvimento do conhecimento em Ciências da Enfermagem e da consolidação de uma das profissões mais antigas do mundo. Nasceu com o Decreto-Lei n.º 243/73, de 16 de maio, com a denominação de Escola de Enfermagem de Leiria, na tutela do Ministério da Saúde e Assistência. Posteriormente as Escolas de Enfermagem são integradas no subsistema de ensino superior politécnico pelo Decreto-Lei n.º 480/88, de 23 de dezembro, passando a designar-se Escolas Superiores de Enfermagem. Através do Decreto-Lei n.º 99/2001, de 28 de março, há uma nova viragem na história da instituição passando a Escola Superior de Enfermagem de Leiria para a tutela exclusiva do Ministério da Educação, dando um passo decisivo na sua afirmação no panorama do ensino superior nacional e internacional, com a integração no Politécnico de Leiria.

Em 2005 a Escola de Enfermagem de Leiria passa a designar-se Escola Superior de Saúde de Leiria (ESSLei) iniciando-se no ano de 2009 os cursos de licenciatura em Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional e, em 2010, o curso de licenciatura em Dietética, atualmente denominado Dietética e Nutrição.

A Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria assume-se como uma instituição multidisciplinar e interprofissional, constituindo um fator promotor do sucesso académico e de relevância para o desenvolvimento técnico-científico, pedagógico, social e cultural. Na minha conceção o **Projeto Educativo** da ESSLei abarca a criação, difusão e transmissão da cultura, da ciência e da tecnologia, e por isso, contempla atividades nos domínios do ensino, formação profissional, investigação, inovação, divulgação e transferência do conhecimento no domínio da saúde, bem como a prestação de serviços à comunidade e cooperação com entidades da área da saúde e do ensino. A comunidade educativa está comprometida com a formação humanista, científica, técnica e cultural de profissionais socialmente reconhecidos e com a promoção de investigação acreditada, a difusão de conhecimentos e a prestação de serviços. Penso a Escola como uma comunidade de prática onde se aprende, constrói e gere conhecimento em que a centralidade está nas e com as Pessoas (Figura 1).

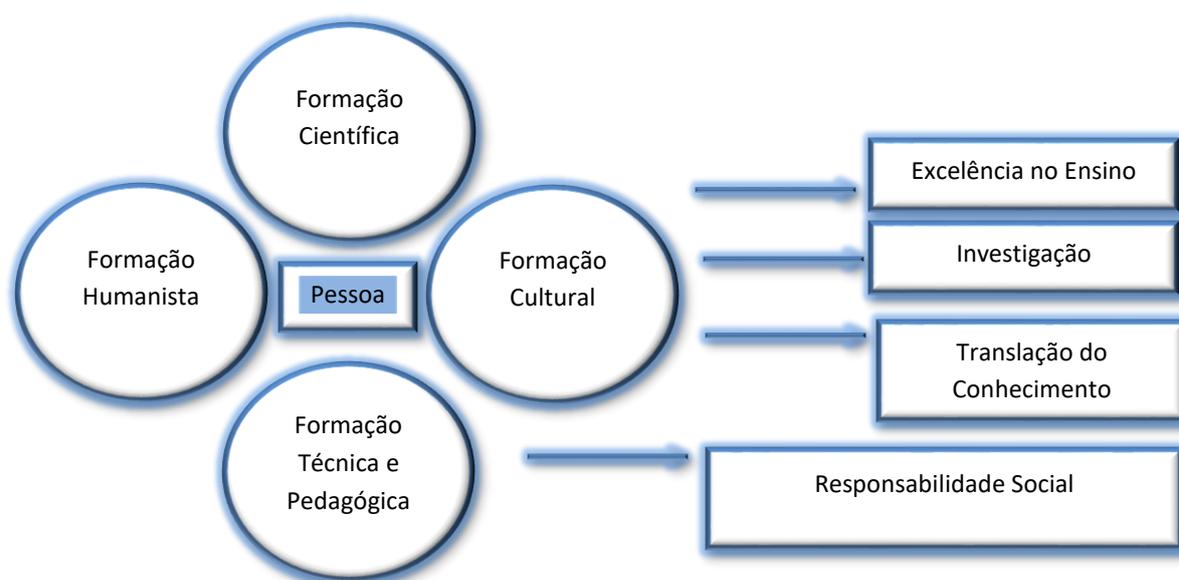


Figura 1. Projeto Educativo e Visão Paradigmática para a ESSLei.

Atendendo a que para mim o especial foco da ESSLei são as pessoas, no mandato que agora cesso, procurei que junto das pessoas e com as pessoas (estudantes, docentes, colaboradores técnico-administrativos e comunidade) fosse elaborado, e pela primeira vez, o **Plano Estratégico** para a Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria. Neste **Plano Estratégico** foram envolvidos estudantes, docentes, colaboradores técnico-administrativos, departamentos, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico e Conselho de Representantes, numa perspetiva de participação alargada na construção de um caminho que é de todos nós. Este processo foi difícil e moroso, mas hoje conseguimos conceptualizar o desenvolvimento da nossa Escola em torno de seis (6) eixos de desenvolvimento estratégico (Figura 2); Fomentar a participação dos estudantes na vida académica; Consolidar e diversificar a oferta formativa; Incrementar a qualidade dos processos de ensino/aprendizagem; Atrair e reter colaboradores; Definir e implementar uma política de Investigação; e Desenvolver e promover a responsabilidade social.

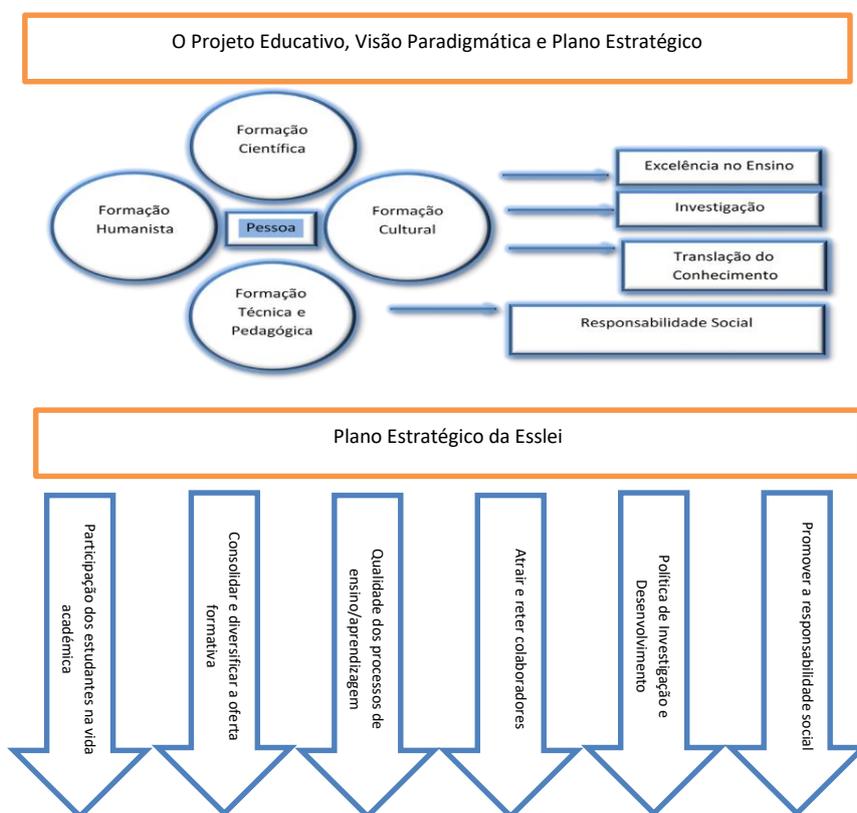


Figura 2. A articulação entre a minha conceptualização do Projeto Educativo e Visão Paradigmática para a ESSLei e o Plano Estratégico da ESSLei até 2025.

Atendendo a que o Plano Estratégico da ESSLei foi traçado até 2025 e o mandato para o qual me candidato tem a duração de quatro (4) anos (até 2023), elenco abaixo as ações que me proponho concretizar no domínio dos seis (6) eixos anteriormente referidos.

▪ ***Participação dos estudantes na vida académica***

De acordo com o Plano Estratégico da ESSLei para 2025, os estudantes procuram na academia um espaço de crescimento e desenvolvimento pessoal, onde possam experienciar um conjunto de vivências de âmbito científico, social, desportivo e cultural que lhes permita realizar o seu potencial, darem-se a si mesmos e aos outros.

Assim, procurarei no meu mandato responder a ações que visem:

1. Fomentar e apoiar a integração das *soft skills* no processo de ensino/aprendizagem (ex: atividades que dinamizem o *trabalho em equipa* assente nos princípios gerais de *comunicação e relação interpessoal*; atividades que promovam a *autonomia*, a *liderança*, a *resolução de problemas* e a *responsabilidade*);
2. Continuar a desenvolver e apoiar a realização de ações extracurriculares orientadas para o desenvolvimento pessoal e para o sucesso académico dos nossos estudantes (ex: cursos breves de *coaching*; programação neurolinguística (PNL); *Mindfulness*; cursos breves de gestão de tempo, para ajudar a definir objetivos, priorizar tarefas e dinâmica de desenho de *mind maps*; atividades referentes à elaboração de diferentes documentos escritos e Métodos de Estudos Ativos).
3. A melhoria de condições para promover um maior envolvimento dos docentes e estudantes na vida da ESSLei, nomeadamente a sua participação nos órgãos, no Observatório da ESSLei para a Comunidade, no banco de voluntários e em atividades de iniciativa da Escola ou das diversas formas de organização estudantil (ex.: dispensa de atividades letivas para a participação em atividades estruturantes para a Escola e

ajustamento sempre que possível dos horários letivos que possibilitem a participação dos docentes e estudantes).

4. A promoção da mobilidade nacional e internacional dos estudantes;
5. A instituição de prémios de mérito para os melhores estudantes dos diferentes cursos da ESSLei com o apoio de empresas, associações e outras instituições, à semelhança do que se iniciou no presente ano letivo (2019/2020);
6. A criação de condições para a colaboração dos estudantes com melhor desempenho nas atividades letivas (Projeto '*Ser Monitor*') e de investigação e desenvolvimento (bolsesiros em projetos de investigação) da ESSLei;
7. A criação de espaços destinados ao lazer e à prática desportiva e cultural, conforme recomendado no estudo '*Comportamentos de Saúde dos Estudantes do Ensino Superior Politécnico*', desenvolvido pelo grupo de trabalho designado pelo Conselho Coordenador dos Institutos Politécnico (CCISP) de Portugal, que a atual direção da ESSLei integrou;
8. O envolvimento dos estudantes em atividades culturais e desportivas, e de formação complementar de desenvolvimento de competências na procura de emprego, como na elaboração de currículo/portefólio profissional, na preparação de entrevista profissional, na criação de emprego próprio ou em empreendedorismo, em articulação com os Serviços de Ação Social (SAS) e do Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE) do Politécnico de Leiria.

- ***Consolidar e diversificar a oferta formativa***

Este eixo refere-se aos elementos estratégicos da oferta formativa estruturantes no futuro da ESSLei. Com o envolvimento da comunidade académica da ESSLei procurarei desenvolver as seguintes ações:

1. Análise de propostas de oferta formativa relevante de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), cursos de 1.º, 2º e 3º ciclos (licenciaturas, mestrados e doutoramentos), autonomamente ou em associação com outras unidades orgânicas, ou outras instituições de ensino superior nacionais ou estrangeiras, que garantam à ESSLei diferenciação ao nível da excelência e a acreditação (quando se aplicar) da sua oferta formativa;
2. A realização de estudos comparativos e uma análise sistemática (anualmente) relativamente a escolas e ofertas formativas semelhantes, a nível nacional e internacional (análise SWOT), bem como dos comportamentos de candidatura e de procura nos cursos congéneres;
3. A total colaboração na elaboração de propostas de oferta formativa de 2.º ciclo (mestrados), de forma autónoma ou em consórcio (como já foi trabalhado durante este último ano, no que diz respeito ao Mestrado em Terapia da Mão), que possibilitem a todos os diplomados da ESSLei, nas diferentes áreas científicas, o prosseguimento de estudos dentro da mesma instituição;
4. A definição, juntamente com os diferentes órgãos da ESSLei, das áreas prioritárias para a oferta de 3.º ciclo em consórcio/associação, com a criação de parcerias específicas para o efeito;
5. O apoio à criação de cursos de pós-graduação e formação contínua (de curta duração), indo ao encontro das necessidades e exigências dos diferentes profissionais de saúde e do mercado de trabalho;
6. Desenvolvimento, em colaboração com os diferentes intervenientes (docentes e colaboradores técnico-administrativos), de novos formatos da oferta formativa através da utilização MOOC – *Massive Open Online Courses*, da formação *e-learning* e *b-learning* e da formação pós-laboral.

▪ ***Incrementar a qualidade dos processos de ensino/aprendizagem***

Neste âmbito procurarei promover todas as práticas pedagógicas inovadoras e diversificadas que estudantes, docentes e respetivos órgãos definam como 'as melhores' para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem, com vista a uma formação de qualidade e em constante aperfeiçoamento, nomeadamente:

1. A alteração da organização da atividade letiva, designadamente horários e espaços letivos, para facilitar e valorizar processos pedagógicos inovadores, e para melhor responder às necessidades dos estudantes e dos docentes;
2. A continuação da política de implementação de planos de formação para os docentes em métodos pedagógicos, metodologias de avaliação e relação pedagógica;
3. A continuação da requalificação dos laboratórios melhorando a sua adequação à atividade letiva e de investigação e desenvolvimento, trabalho encetado no mandato que agora termina e a concluir já no corrente ano letivo (2019/2020).
4. A constituição, em articulação com os diferentes órgãos da ESSLei, de uma equipa responsável pelo fomento de uma cultura de qualidade e pela coordenação dos processos de avaliação, certificação e garantia da qualidade dos diferentes cursos;
5. Participação nos processos de avaliação e acreditação dos cursos da ESSLei no âmbito da A3ES ou de entidades de regulação do exercício profissional, a exemplo do mandato que termina, com todos os cursos acreditados pelo máximo período de tempo;
6. A colaboração na identificação de processos de avaliação, acreditação ou certificação internacionais a que a ESSLei deve submeter os seus ciclos de estudos e na sua submissão/afiliação, tal como explanado mais à frente no capítulo relativo à internacionalização.

▪ ***Atrair e reter colaboradores***

Foi uma preocupação central no mandato que agora termina, e continuará a sê-lo para o próximo, atrair e reter na Escola os melhores. Os melhores docentes e investigadores, os melhores técnicos e os melhores administrativos. Porque acredito que só com estes profissionais garantimos a qualidade dos processos de ensino/aprendizagem, das atividades de investigação e desenvolvimento e das atividades de cooperação com a comunidade. Assim, procurarei com muito afinco e determinação:

1. A consciencialização junto do Politécnico de Leiria para as necessidades de abertura de concursos para docentes, técnicos e administrativos, para progressão na carreira e para o suprimento das reais necessidades da ESSLei;
2. A implementação de ações de desenvolvimento pessoal e profissional, por corpo profissional e entre os diferentes corpos profissionais da ESSLei, através de atividades de *team building*, de atividades radicais como canoagem ou escalada, às de simples sociabilidade, como encontros fora de horas, jogos de estratégia ou comemorações temáticas;
3. A continuação do incentivo e apoio à promoção da mobilidade internacional de colaboradores docentes e técnico-administrativos, ação esta que tem proporcionado a vários docentes e técnico-administrativos da ESSLei a oportunidade de enriquecimento pessoal e profissional e a partilha de experiências, através do conhecimento de outras comunidades académicas;
4. A divulgação, pelos meios de comunicação internos e externos da ESSLei, dos projetos de natureza científica, pedagógica ou relativos à sua responsabilidade social, em que a ESSLei se encontre envolvida;

5. O apoio à formação contínua de docentes e técnico-administrativos (através da devida autorização e apoio financeiro, se assim for possível), para valorizar os nossos profissionais e, através deles, a Escola.

- ***Definir e implementar uma política de Investigação e Desenvolvimento***

A ESSLei teve nestes últimos quatro anos uma preocupação ampla na promoção da investigação. Em 2010 foi criada a Unidade de Investigação em Saúde (UIS) que, entretanto, passou de uma pequena unidade de investigação a uma unidade capaz de responder a todos os critérios de excelência que lhe possibilitassem submeter-se à avaliação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

Durante o ano de 2018 foi criado um grupo de trabalho, do qual a direção da ESSLei foi elemento integrante, com vista ao desenvolvimento das condições para a criação do Center for Innovative Care and Health Technology (ciTechCare) - uma ideia lançada por mim própria em dezembro de 2016, por altura do aniversário da ESSLei - que viria a ser formalmente inaugurado a 13 de maio de 2019 e avaliado com a menção de Bom pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

O ciTechCare, sito no *campus* 5 do Politécnico de Leiria, está agora em condições de dar uma contribuição decisiva para a inovação e o desenvolvimento da formação ministrada na ESSLei, contribuindo para a translação do conhecimento para aquilo que se ensina e a criação de um ambiente de desenvolvimento de cultura científica e de formação de investigadores.

Pela sua importância estratégica para a ESSLei, o eixo da Investigação e Conhecimento será desenvolvido no capítulo VI deste documento. No entanto, e em concordância com o Plano Estratégico da ESSLei, deixo aqui as ações que me comprometo desenvolver:

1. Solicitar a elaboração de um plano de Investigação e Desenvolvimento no âmbito de cada departamento;

2. Definir como obrigatório o envolvimento de todos os docentes de carreira, como elementos integrados ou como colaboradores em unidades de investigação (da Escola, do Politécnico de Leiria ou de outras instituições);
3. Manter e melhorar uma pesquisa ativa de financiamento da atividade científica e a sua disseminação pela comunidade académica da ESSLei;
4. Promover todo o apoio que se considere adequado à concretização dos processos de candidatura por parte das equipas de investigadores (as equipas devem identificar as necessidades, apresentarem-mas para que eu possa ser facilitadora destes processos, de elevada complexidade e exigência);
5. Disponibilizar aos docentes/investigadores o apoio necessário para a produção científica, nomeadamente a análise de apoio financeiro, ou outro, em serviços de tradução, acesso a bibliografia, flexibilização de horários (em articulação estreita com os estudantes, com vista a salvaguardar sempre a atividade pedagógica e o seu bem-estar) e a participação em congressos/atividades científicas;
6. Promover, juntamente com as coordenações de curso, a efetiva participação dos estudantes em atividades de investigação e desenvolvimento, assegurando-lhes, como já começámos a fazer no mandato cessante, a integração dessa valência no currículo académico do estudante, como suplemento ao diploma;
7. Favorecer e apoiar a realização de trabalhos de investigação pela equipa de investigadores, em cooperação com a comunidade e em articulação com as entidades prestadoras de serviços de saúde, nacionais e internacionais;
8. Apoiar a realização de encontros de partilha de conhecimentos e práticas entre os docentes, os estudantes e os profissionais do setor da prestação de serviços de saúde, tal como a divulgação de todas as atividades de investigação da Escola, ou outras de relevante interesse para a nossa comunidade académica;

9. Desenvolver e implementar o projeto do Centro Académico Clínico (CAC), enquanto unidade de prestação de serviços altamente diferenciados na área dos cuidados de saúde, e da formação em saúde, no âmbito da formação avançada e contínua dos profissionais de saúde, enquadrada e sustentada em processos de investigação e desenvolvimento, em conformidade com as conclusões do grupo de trabalho criado para o efeito.

- ***Promover a responsabilidade social***

Entendo que a todas as instituições, para além do desempenho das atividades que lhes estão destinadas, acresce uma dimensão de intervenção social. E nessa dimensão terão que ser entidades promotoras de uma sociedade mais justa, que se preocupam com o bem-estar das comunidades que as integram e dela fazem parte: estudantes, docentes, e técnico-administrativos, mas também comunidades locais e a sociedade em geral. Apesar de no capítulo XI deixar mais claro algumas ações a implementar no mandato 2019-2023, enquadrado no Plano Estratégico da ESSLei, sinteticamente, proponho-me a:

1. Criar no imediato um grupo de trabalho envolvendo os diferentes corpos da Escola (docentes, colaboradores técnicos e administrativos e estudantes) para identificar iniciativas a desenvolver no âmbito dos 3 "R" (reduzir, reutilizar e reciclar);
2. Adotar de forma obrigatória práticas de recolha seletiva de resíduos e dotá-la dos equipamentos necessários ao efeito;
3. Identificar, dinamizar e apoiar programas de empreendedorismo social, promovendo a qualidade de vida das pessoas, sua inclusão e acessibilidade, através de ajuda na resolução de problemas sociais existentes (Ex: continuar o projeto '*Hackaton 100% In*' do Politécnico de Leiria, na qual a ESSLei foi desde o seu início impulsionadora; desenvolver o projeto '*Cuidar de Quem Cuida*'; continuar a apoiar o projeto '*Missão de*

- 
- Apoio aos Peregrinos de Fátima'*; ou criar o projeto 'Por Um Mundo Melhor, entre outros);
4. Dinamizar ações de voluntariado, solidariedade e cidadania, através do Observatório da ESSLei para a comunidade, e em particular do Banco de Voluntários da ESSLei, que concebi em 2016 e ganhou forma através de um grupo de trabalho criado para o efeito neste mandato que agora termina;
  5. Identificar e remover barreiras arquitetónicas na Escola e no *campus* adjacente;
  6. Apresentar à comunidade académica os resultados do estudo de âmbito nacional '*Comportamentos de Saúde dos Estudantes do Ensino Superior Politécnico*', nomeadamente os dados relativos à comunidade da ESSLei;
  7. Propor e implementar estratégias e práticas tendentes à adoção de comportamentos potenciadores de saúde e bem-estar da comunidade académica da ESSLei, como a instalação de espaços destinados ao lazer e à prática desportiva (p.e., colocação no exterior da ESSLei, junto à biblioteca, de equipamentos biosaudáveis).

Elencadas as ações que, de acordo com o Plano Estratégico para a ESSLei, me comprometo a desenvolver nos próximos anos de mandato, passarei agora a centrar-me nos **Quatro Pilares Base** em que sustento o meu programa de ação e, afinal, o paradigma do meu pensamento para a nossa Escola.

A ESSLei é uma instituição do ensino superior, pelo que o **Ensino e a Formação** são o pilar base que deve nortear a ação de quem a dirige. Para além da investigação ou da internacionalização, a primazia da ESSLei deve ser dada ao ensino e à formação que ministra, já que a sua oferta formativa visa capacitar os futuros profissionais das diferentes áreas científicas, da iniciação à prática avançada, dos cuidados gerais aos cuidados especializados, em diferentes áreas e educações clínicas, da participação à liderança em equipas de investigação. Não há instituição de ensino superior de excelência, por mais investigação que produza, se não estiver centrada no

ensino e na formação. Na conceção e decurso dos diferentes ciclos de estudos devemos-nos balizar pelas quatro finalidades principais do ensino superior, nomeadamente a preparação dos estudantes para o mercado de trabalho; a preparação dos estudantes para a vida como cidadãos ativos; o desenvolvimento pessoal e a manutenção de uma base de conhecimento alargada e avançada. O modelo de ensino/aprendizagem da ESSLei tem de ser centrado no estudante, e é esse desafio que lanço a toda a comunidade académica.

Procurarei sempre uma articulação sistemática entre o **Ensino e a Investigação**, em que os docentes investigam o que ensinam, e ensinam o que investigam, com vista à translação do conhecimento científico, concretizada através de uma rede que envolve coordenações de curso e de departamento, o conselho técnico-científico, conselho pedagógico e as diferentes unidades de investigação onde estão integrados, ou onde colaboram, os docentes da ESSLei. Esta articulação permitirá que os estudantes desenvolvam cultura científica, capacidade de inovação e análise crítica, com vista ao exercício da sua atividade profissional, centrado nas pessoas, e com autonomia e responsabilidade.

No exercício do cargo de diretora da ESSLei, durante os últimos quatro anos, coloquei sempre grande ênfase na prestação de **Serviços à Comunidade**.

Acredito que a ESSLei reúne condições, através do seu Centro Académico Clínico (CAC) para oferecer serviços inovadores e de excelência para complementar os cuidados disponibilizados à população. Através da ligação à comunidade, a ESSLei faz a articulação entre ensino superior e a vida económica, social e cultural do país; promove a responsabilidade social da comunidade académica e fomenta a participação de docentes e estudantes em ações que visem o aumento da literacia em saúde das comunidades envolventes.

Finalmente, toda esta matriz deve assentar no pilar da **Qualidade e Excelência**: qualidade do corpo docente e de restantes colaboradores, qualidade dos recursos tecnológicos, com inovações nos sistemas informáticos e em *software* de apoio à simulação de práticas clínicas como, por

exemplo, o *SCLinico*, já instalado e em fase de parametrização; criação do Portal de Orientadores de Ensino Clínico/Estágio/Educação Clínica; aplicação de quadros interativos em algumas salas de aula; qualidade dos espaços educativos e infraestruturas; qualidade ao nível da organização e gestão institucionais e das relações interinstitucionais; e qualidade ao nível das relações humanas e do ambiente de trabalho.

Este pensamento norteador e as ações propostas neste documento, ilustradas de forma esquemática na Figura 4, permitirão que a ESSLei mantenha durante o mandato 2019-2023 o caminho da melhoria contínua agora trilhado no objetivo fixado de uma Escola que seja uma referência nacional e internacional.

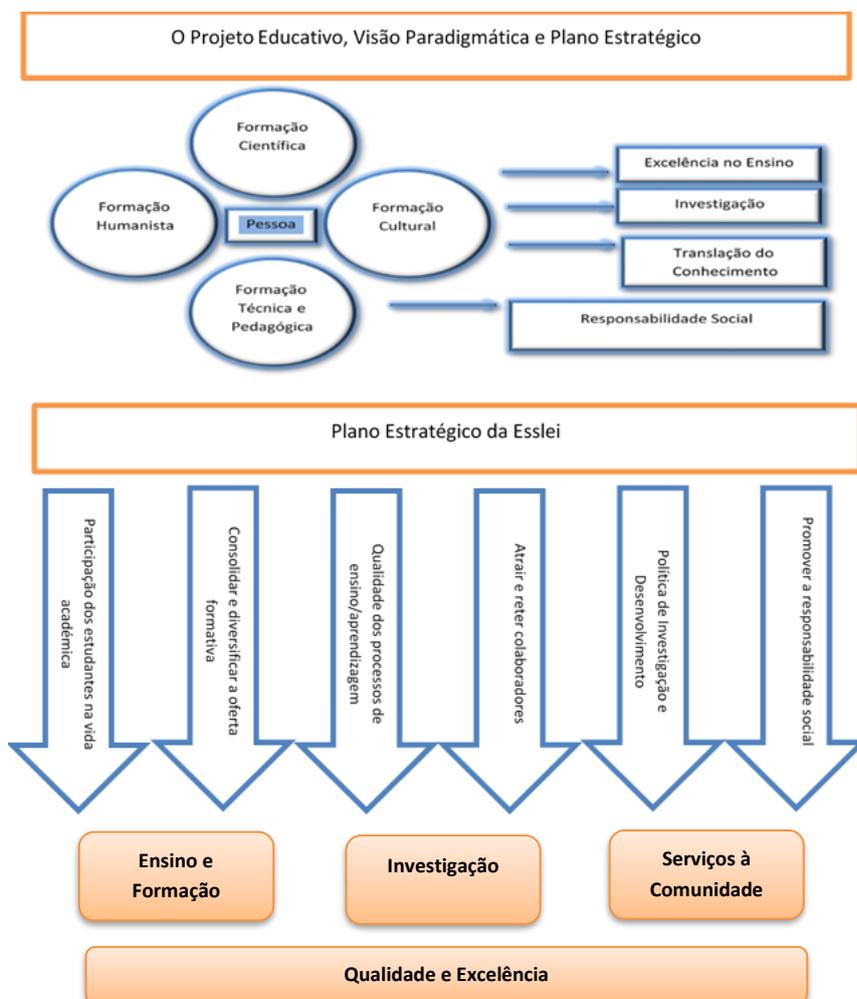


Figura 4. Caminho ESSLei em 2019-2023.

#### **IV. DIVERSIDADE, CONSOLIDAÇÃO, INOVAÇÃO E QUALIDADE DA OFERTA FORMATIVA**

A oferta formativa assume-se como basilar na existência da ESSLei sendo que todos os eixos de atuação da Escola devem convergir para, de forma concertada e estratégica, contribuir para a sua qualidade e melhoria contínuas.

A ESSLei tem uma oferta formativa diversificada, consolidada, e com uma elevada procura, que dá resposta às necessidades da região e do país (e até a nível internacional), com elevados níveis de empregabilidade. Para continuar a garantir esses índices, e melhorar os que há para melhorar, a Escola terá de manter em atualização contínua a sua oferta formativa, através da identificação das áreas de formação e das respetivas competências técnicas, científicas e pessoais adequadas ao mercado de trabalho e às economias local, regional e nacional, em constante transformação. E isso só se consegue em estreita articulação com os diferentes parceiros na comunidade.

A atual oferta formativa da ESSLei confere os graus académicos de licenciado (1.º ciclo, nível 6 QNQ) e de mestre (2.º ciclo, nível 7 QNQ), e o diploma de técnico superior profissional (CTeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais, nível 5 QNQ), acrescida de formação pós-graduada e cursos de formação especializada e formação contínua.

Para o quadriénio 2019-2023, proponho-me continuar a dinamizar e consolidar a oferta formativa ao nível da formação de 1.º ciclo e consolidar e alargar a oferta formativa de 2.º ciclo.

No âmbito da oferta formativa de curta duração é também meu objetivo dinamizar a disponibilização de pós-graduações, de cursos de pós-licenciatura de especialização e de ações de formação contínua.

No respeitante aos cursos TeSP importa apostar na divulgação dos novos cursos recentemente registados na Direção Geral do Ensino Superior: Alimentação Saudável, Produtos de Apoio em Saúde e Estética, Cosmética e Bem-Estar. Por outro lado, atenta às mudanças sociais,

económicas e do mercado de trabalho, entendo alargar a oferta formativa no âmbito dos cursos TeSP, em articulação, por um lado, com as escolas de ensino secundário e profissional, parceiros e comunidade em geral e, por outro, com a oferta formativa de 1.º ciclo.

A proposta de novos cursos procura adequar as competências adquiridas pelos estudantes às necessidades e expectativas sentidas pelos parceiros, pelo mercado de trabalho, pela comunidade científica e pela sociedade em geral. Enquadra-se aqui a opção estratégica por alguns dos cursos TeSP funcionarem no Núcleo de Formação em Torres Vedras, potenciando uma extensão da ESSLei, numa visão de expansão captando novos públicos e respondendo a novas necessidades, concretamente na região do Oeste.

As atividades a desenvolver para o próximo quadriénio, alinhadas com os Planos Estratégicos da ESSLei e do Politécnico de Leiria visam a melhoria contínua nos diferentes eixos de atuação da Escola, que a projetem com uma referência de excelência a nível nacional e internacional.

Proponho-me, como Diretora da ESSLei no mandato de 2019-2023, conjuntamente com toda a comunidade académica, a concretizar as seguintes medidas:

1. Continuar a consolidar a oferta formativa;
2. Promover uma cultura de avaliação, análise e reflexão crítica que contribua para a melhoria contínua da Escola e da avaliação e acreditação dos cursos;
3. Acompanhar e apoiar ativamente os processos de acreditação dos cursos;
4. Promover a avaliação sistemática da oferta formativa não conferente de grau académico, quanto à sua qualidade intrínseca e relevância, de modo a garantir que a formação oferecida vai ao encontro das necessidades, quer dos estudantes, quer do mercado de trabalho;
5. Auscultar as entidades empregadoras, associações e ordens profissionais no sentido de monitorizar a evolução do mercado de trabalho e, simultaneamente, identificar novas

- necessidades de formação, seja ao nível dos cursos TeSP, do 1.º e 2.º ciclos ou da oferta pós-graduada;
6. Promover a oferta, em parceria com outras instituições de ensino superior nacionais e internacionais, de novos mestrados (multi e interdisciplinares) em áreas emergentes e de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, atraindo os diplomados da ESSLei e novos públicos;
  7. Promover a oferta de formação contínua competitiva e diferenciada, e de cursos de formação avançada orientados profissionalmente, de curta duração, num quadro de atualização profissional e de formação ao longo da vida;
  8. Reforçar a captação de estudantes nacionais e internacionais para os cursos de 1.º e 2.º ciclos e de pós-graduações;
  9. Continuar a repensar e flexibilizar a oferta formativa de modo a oferecer novos regimes de frequência dos cursos, designadamente *e-learning*, *b-learning* e MOOC – *Massive Open Online Courses*;
  10. Promover o envolvimento de entidades externas, nacionais e internacionais, de reconhecido mérito na formação dos estudantes, promovendo missões de mobilidade e a internacionalização dos cursos;
  11. Promover a inovação pedagógica, quer através da utilização de novos modelos pedagógicos, como o *Problem Based Learning* (PBL), o *Flipped classroom* (sala de aula invertida), quer através de atividades baseadas na experiência e relacionadas com as atividades de I&D (*Practice Research Learning*);
  12. Promover a inovação pedagógica através da (re)criação de espaços/ambientes educativos promotores do envolvimento e interação dos estudantes e de um processo de ensino-aprendizagem mais ativo, colaborativo, responsável e participativo;

13. Implementar programas de formação contínua para professores no âmbito das metodologias e estratégias pedagógicas inclusivas e inovadoras, avaliação, relação pedagógica e motivação e bem-estar dos estudantes;
14. Promover, em articulação com os diversos órgãos da ESSLei e com a Associação de Estudantes, a reflexão e implementação de propostas de melhoria a nível da oferta formativa e funcionamento dos cursos;
15. Reforçar a articulação entre a investigação e os cursos de graduação e pós-graduação;
16. Promover a integração de estudantes do 1º e 2º ciclo de estudos, em projetos de investigação;
17. Promover o desenvolvimento de competências transversais/*soft skills* dos estudantes integrando-as nos currículos das diversas unidades curriculares e através da realização de atividades extracurriculares que capacitem os estudantes para responderem aos desafios das sociedades futuras;
18. Reforçar a diferenciação dos contextos de aprendizagem, para além do contexto de aula, nomeadamente através da participação dos estudantes em visitas de estudos, congressos, palestras, aulas abertas, *workshops* e projetos com a comunidade.

Em suma, ao nível da oferta formativa, como Diretora da ESSLei, continuarei a reforçar o compromisso com a promoção do conhecimento técnico, científico e especializado, com a criatividade, o espírito crítico, a relação consigo próprio e com o outro, a responsabilidade, a autonomia, a ética, a comunicação, o envolvimento, a cooperação, a flexibilidade, a capacidade de iniciativa, o empreendedorismo e a capacidade de resolução de problemas.

Assumo um compromisso de combate à cristalização de conhecimentos, de promoção das boas práticas pedagógicas, e de inovação da oferta formativa da ESSLei alinhada com a investigação e as atividades de extensão à comunidade.

Para o próximo quadriénio, a ESSLei deve consolidar o legado do seu passado, numa perspetiva de continuidade, mas sobretudo de inovação, potenciando as suas boas práticas e os seus pontos fortes e superando os seus pontos fracos, projetando-se no futuro, norteadas por uma estrutura coletiva partilhada e assumida por todos os elementos da comunidade académica.

É neste pressuposto que acredito. No pressuposto da criação de ambientes pedagógicos colaborativos, multi e interdisciplinares, estimuladores da interação, cooperação e responsabilização entre Escola, Unidades de Investigação e comunidade. Só deste modo conseguiremos dotar a comunidade académica de ferramentas e estratégias promotoras da resiliência e capacidade de adaptação para responder de forma eficaz e eficiente aos novos desafios da sociedade global do futuro.

## **V. OS ESTUDANTES**

Porque os estudantes são a razão última e definitiva da existência da Escola é minha intenção reforçar a sua participação e envolvimento na vida académica e nas diversas atividades da ESSLei.

Continuarei atenta às necessidades dos estudantes, às suas vivências e perceções, e ao seu percurso académico, mantendo reuniões regulares e frequentes com a Associação de Estudantes e delegados de curso, para dar resposta às suas preocupações e aspirações, garantindo a qualidade e exigência do seu processo formativo. Para além disso procurarei:

1. Consolidar e promover (mais) práticas positivas de integração e de interação dos estudantes nacionais e internacionais, ao longo do seu percurso académico, em articulação com a Associação de Estudantes;
2. Promover uma relação mais harmoniosa e planeada entre atividades de ensino, de investigação e de extensão à comunidade;
3. Continuar a promover a captação de mais e melhores estudantes, quer nacionais, quer internacionais;
4. Instituir prémios de mérito a atribuir aos estudantes nas cerimónias de encerramento dos cursos, incluindo os TeSP;
5. Apoiar as ações encetadas pela Associação de Estudantes da ESSLei;
6. Apoiar a participação dos estudantes da ESSLei em encontros científicos associados aos diferentes cursos, tal como em outros eventos de cariz científico e/ou social.

## **VI. A INVESTIGAÇÃO E O CONHECIMENTO**

A Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria, através dos seus docentes, desenvolve investigação para melhor ensinar e formar; para prestar melhores serviços à comunidade e aplicar as melhores evidências científicas que resultam desses mesmos processos de investigação para facilitar processos de formação, investigação e empreendedorismo, em articulação e complementaridade com outras instituições, sejam elas do domínio da saúde, de ensino ou de cariz social.

O trajeto até aqui foi difícil, mas fizemos muito em pouco tempo. Hoje temos mais docentes investigadores e mais estudantes envolvidos em processos de investigação e a associação clara ao ciTechCare no *campus* 5 do Politécnico de Leiria, unidade de investigação avaliada e financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

Em linha com o Plano Estratégico da ESSLei, já explanado anteriormente, e com o Programa de Ação do Politécnico de Leiria, procurarei apoiar os docentes da ESSLei na submissão de projetos de investigação e desenvolvimento, promovendo uma maior cultura científica na ESSLei e de valorização da investigação com translação para a dimensão do ensino e formação.

Para possibilitar o desenvolvimento sustentável do eixo da Investigação na ESSLei considero ser determinante:

1. O investimento na qualificação do corpo docente, quer no que diz respeito à formação académica (docentes com o grau de doutoramento), quer no que diz respeito à categoria profissional (maior número de professores adjuntos a tempo integral; maior número de professores coordenadores e maior número de professores coordenadores principais);
2. O apoio a projetos de investigação e a investigadores, nomeadamente com a facilitação na gestão da atividade letiva, e dispensa da atividade letiva em projetos financiados em

- que seja possível alocar recursos humanos de substituição ao docente investigador, sem com isso comprometer a qualidade da formação ministrada aos estudantes;
3. A manutenção do sistema de divulgação científica de programas quadro de financiamento regionais, nacionais, europeus e internacionais;
  4. Apoiar o ciTechCare, no que se refere ao domínio da sua infraestrutura e dos seus recursos materiais e humanos;
  5. A continuação do apoio dado ao desenvolvimento de competências de investigação, e aos investigadores, através da gestão das suas atividades letivas para frequência de programas de doutoramento;
  6. A promoção do desenvolvimento de competências de investigação, dos investigadores seniores e dos professores de carreira, através de dispensa de atividades letivas/licenças sabáticas para atualização científica ou apoio à frequência de formação avançada em investigação;
  7. O apoio na organização da distribuição do serviço docente de modo a que a maioria dos investigadores docentes dediquem parte do tempo não-letivo semanal a atividades de investigação;
  8. Apoiar a realização de congressos, conferências, seminários e outros, tal como a publicação de livros ou periódicos;
  9. Fomentar a criação de cursos de 2º ciclo nas diferentes áreas disciplinares da ESSLei, tal como a criação de cursos de formação avançada e de investigação, com possibilidade de integração em programas de doutoramento;
  10. A constituição de um grupo de trabalho para definição clara na ESSLei do programa de formação de 3º ciclo a desenvolver para, com base no mesmo, procurar parcerias com entidades nacionais e internacionais, e garantir as condições de submissão e acreditação junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES);

11. O incentivo à participação dos docentes da ESSLei como orientadores de mestrandos e doutorandos internos ou externos à ESSLei, bem como a integração de júris de provas públicas;
12. A integração de estudantes de pós-doutoramento em atividades de investigação e desenvolvimento da ESSLei, tal como o seu acolhimento na atividade académica da instituição;
13. A integração de professores investigadores, de acordo com a legislação sobre o emprego científico;
14. O reforço da colaboração com as instituições de saúde/comunidade/outras, com as quais a Escola tem protocolos, para o desenvolvimento de investigação e a translação do conhecimento produzido;
15. A atribuição de um Prémio de Mérito Científico para 5 estudantes (de acordo com as áreas disciplinares da formação de 1º ciclo da ESSLei) que tenham estado envolvidos em projetos de Investigação, e se distinguiram.

Assim, é meu objetivo, até 2023, promover o estatuto de excelência da Investigação, com vista a distinguir a ESSLei, nacional e internacionalmente, pela elevada qualidade e mérito da sua produção científica e tecnológica e por elevados padrões de qualidade no aprofundamento, construção e difusão do conhecimento científico. A ESSLei tem cada vez maior responsabilidade em promover a transferência de conhecimento e inovação a partir da investigação que produz, contribuindo para a resolução de problemas sociais e/ou para a melhoria das respostas existentes.

## VII. A INTERNACIONALIZAÇÃO

A Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria tem, nos últimos quatro anos, procurado ter uma forte política para a internacionalização que se procura refletir nos seus principais eixos de ação, nomeadamente no *ensino*, *investigação* e *inovação* e *interação* com a sociedade.

No domínio do *ensino*, através de uma relação próxima com 22 países e 50 universidades/instituições politécnicas de todo o mundo, a ESSLei tem procurado ser ativa no recrutamento de estudantes internacionais, em programas de mobilidade e no estabelecimento de graus em associação/parceria, vetores estes que lhe permitem internacionalizar a sua oferta educativa, caminho que quero continuar a trilhar e a desenvolver.

Ao nível da *investigação e inovação*, a ESSLei tem procurado muito recentemente uma participação mais dinâmica com centros de investigação estrangeiros e/ou instituições de ensino superiores estrangeiras, procurando desenvolver projetos conjuntos e parcerias para a publicação conjunta de artigos científicos e, ainda, a sua integração em redes de investigação internacionais.

Por fim, na dimensão da *interação com a sociedade/comunidade*, a ESSLei procura integrar os seus estudantes internacionais nas atividades comunitárias e de relação com a sociedade. Temos ainda em vista o desenvolvimento de trabalho comunitário por parte dos nossos estudantes em mobilidade internacional, nomeadamente em territórios com populações vulneráveis como é o caso da República de Cabo Verde ou de São Tomé e Príncipe.

Assim, apresento sumariamente os dados do trabalho efetuado nos últimos quatro anos para um melhor entendimento das estratégias definidas para um percurso que se quer continuar a desenvolver.

Entre os anos 2015-2019, a ESSLei recebeu (*incoming*) 172 estudantes oriundos dos vários países que integram o programa Erasmus, de Macau, Brasil, Timor e Cabo Verde. Observa-se que o

número de estudantes que a ESSLei acolhe foi aumentando nestes últimos anos quatro anos (Gráfico 1).

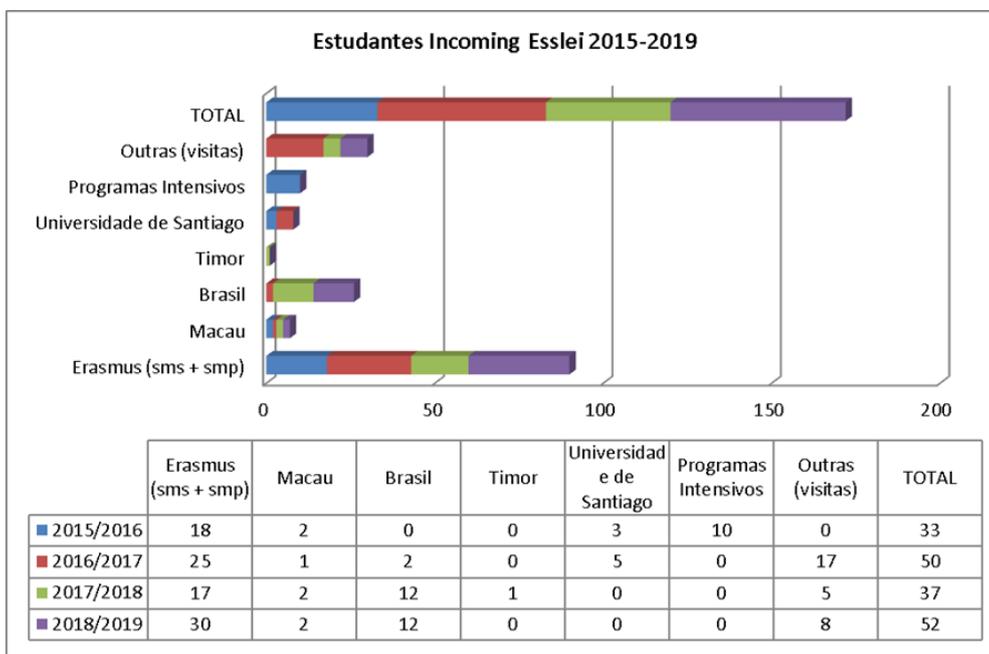


Gráfico 1. Estudantes *Incoming* ESSLei 2015-2019

A ESSLei recebeu (*incoming*) durante estes quatro anos 60 colaboradores de outras instituições de ensino superior internacionais, a maioria através do programa Erasmus.

Entre os anos de 2015 a 2019, a ESSLei enviou 21 docentes e pessoal técnico-administrativo em missões internacionais (Gráfico 2), sempre com um forte incentivo à sua participação em missões internacionais, com vista ao desenvolvimento de parcerias institucionais e de melhores práticas de ensino. Neste momento já está prevista para o ano letivo 2019/2020 a participação de 13 docentes em atividades ou missões de ensino internacionais.

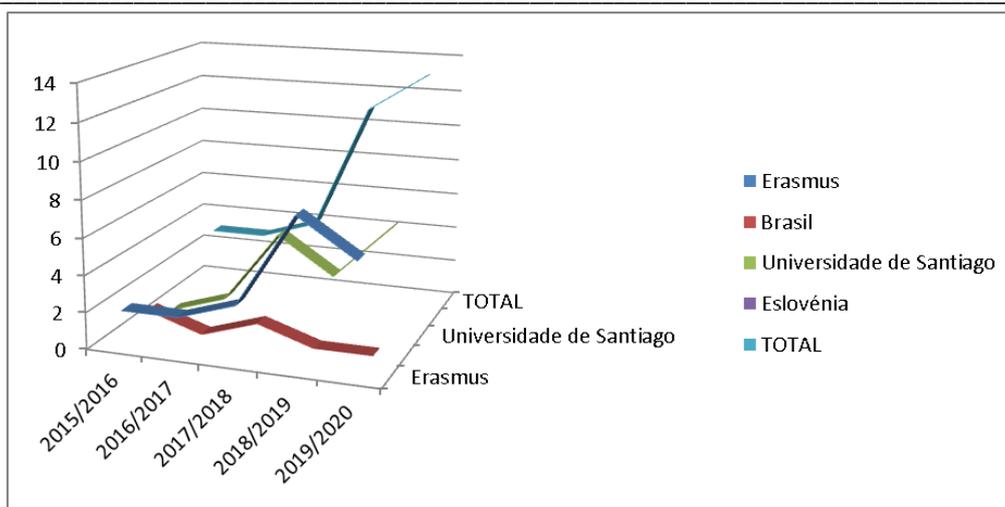


Gráfico 2. Pessoal docente e não docente *Outgoing* ESSLei 2015-2019

Responderei ainda a todos os critérios solicitados para a manutenção das afiliações internacionais que a ESSLei possui, que revelam o reconhecimento da excelência da formação ministrada, e possibilitam a cooperação com outros países na formação e investigação na área da saúde, nomeadamente: Associação Latino-Americana de Escolas e Faculdades de Enfermagem (ALADEFE); Rede Académica das Ciências da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (RACS); European Network of Physiotherapy in Higher Education (ENPHE); European Network of Occupational Therapy in Higher Education (ENOTHE); World Federation of Occupational Therapists (WFOT); European Federation of the Associations of Dietitians (EFAD); Rede Ibero-Americana de Universidades Promotoras de Saúde (RIUPS); Sigma Theta Tau International e International Trauma Life Support (ITLS).

Para além das enunciadas, procurarei a afiliação à International Association of Universities (IAU), à Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP), ao projeto SimuCarePro (simucarepro.eu) e à Rede Global de Centros Colaboradores da OMS, tal como a outras organizações importantes para a referência da ESSLei.

A internacionalização como eixo programático procurará consolidar-se através de ações objetivas, nomeadamente:

1. Apoiar e incentivar a mobilidade nacional e internacional de estudantes da formação inicial, através de programas no âmbito Erasmus+ e das parcerias institucionais através da divulgação de forma organizada e estruturada nos contextos de sala de aula e no espaço académico da ESSLei;
2. Apoiar e incentivar a mobilidade internacional de docentes e colaboradores técnico-administrativos, através do incentivo pessoal a cada colaborador, de reuniões preparativas e da criação de uma apresentação devidamente organizada que auxilie o processo de candidatura aos programas de mobilidade;
3. Aumentar e desenvolver protocolos de cooperação académica e mobilidade internacional, indo ao encontro das áreas científicas da ESSLei;
4. Criar condições atrativas para o acolhimento de colaboradores e investigadores internacionais, em articulação estreita com o Politécnico de Leiria e os Municípios;
5. Melhorar a integração dos estudantes internacionais na ESSLei e na comunidade, criando um Projeto de *Mentoria* para acompanhamento e integração destes estudantes na comunidade académica da ESSLei;
6. Colaborar e continuar a potenciar o desenvolvimento da oferta formativa pós-graduada (pós-graduações, mestrados e doutoramentos) com dupla titulação em colaboração com os diferentes cursos da ESSLei;
7. Acolher comitivas de âmbito internacional para o desenvolvimento de futuras parcerias;
8. Implementar unidades curriculares em inglês, em *b-learning* e/ou em parceria com instituições de ensino superior estrangeiras;
9. Potenciar a parceria de colaboração internacional com a República de Cabo Verde, nomeadamente a sua extensão aos diferentes cursos da ESSLei, tal como a mobilidade de docentes e estudantes;

10. Desenvolver e estreitar a parceria de colaboração internacional com a Universidade de Timor Leste, nomeadamente a mobilidade de estudantes para a formação de 2º ciclo na ESSLei;
11. Reforçar o apoio administrativo ao eixo da internacionalização na ESSLei, com a afetação exclusiva de um elemento não docente;
12. Promover condições à realização da semana internacional e *Open Staff Week* com partilha de saberes e experiências com docentes e estudantes em mobilidade;
13. Continuar a criar condições ao acolhimento dos estudantes estrangeiros que promovam a sua plena integração na vida da Escola, o conhecimento do sistema de ensino que os sensibilize para a cultura académica e do país, incluindo a publicação do guia orientador Estudante Internacional-Erasmus.

A Internacionalização durante o meu mandato será assumida como sendo uma área transversal a todas as atividades relativas ao ensino, formação, investigação, inovação, cooperação e responsabilidade social, procurando o envolvimento de toda a comunidade académica numa atmosfera de multiculturalidade e mobilidade de pessoas e conhecimento.

## **VIII. OS COLABORADORES**

Os recursos humanos são o património principal de qualquer organização, e são-no obviamente na ESSLei. Encontrámos, quando chegámos há quatro anos, uma Escola com grandes carências de recursos humanos, e com necessidades imperiosas de reorganização dos serviços técnicos e administrativos.

Para satisfazer essas necessidades desenvolvemos um processo de reorganização que passou pela criação do Gabinete de Apoio à Atividade Letiva e Arquivo; do Gabinete de Aprovisionamento, Contabilidade e Património; do Gabinete de Avaliação de Desempenho Docente; do Gabinete de Comunicação e Cooperação Internacional; do Gabinete de Estágios e Práticas Clínicas; do Gabinete de Organização Pedagógica; do Gabinete de Simulação e Práticas Laboratoriais; do Secretariado dos Mestrados, Pós-Graduações e Formação Contínua; do Secretariado dos Órgãos e Departamentos, e do Serviço de Expediente da Escola. Foi igualmente criado o Regulamento dos Serviços Administrativos, com definição do organigrama da estrutura dos serviços administrativos próprios da Escola e das respetivas funções, aprovados em junho de 2016. Todo este processo implicou o seguinte programa de recrutamento:

- Um Assistente Técnico para a gestão de documentação e da logística de mobilidade e transportes, em outubro de 2016.
- Um Assistente Técnico para apoio aos Estágios e Práticas Clínicas, em março de 2016;
- Um Assistente Operacional (serviço de motorista), em março de 2017.

Tendo por base esta organização, e para ajustar a resposta logística e administrativa a novas necessidades ditadas pelo crescimento da Escola e da sua atividade nos últimos anos, estão já lançados procedimentos para o recrutamento de quatro assistentes técnicos para reforço dos gabinetes criados e de um para a área do audiovisual e multimédia.

A ESSLei apresenta, ainda, sérias fragilidades ao nível dos recursos humanos de docência, fator crítico determinante para a (re)acreditação dos diferentes ciclos de estudo. Torna-se por isso prioritário, e objetivo central para este novo mandato, abrir concursos para pessoal docente com vista a satisfazer os rácios previstos na lei, indispensável para garantir a (re)acreditação dos diferentes ciclos de estudo.

O funcionamento eficiente da ESSLei depende de cada um dos seus colaboradores e, nesse sentido, a sua motivação, dedicação e espírito de equipa e entreaajuda serão vetores privilegiados da minha ação. Nesse âmbito, comprometo-me a desenvolver e apoiar as iniciativas que potenciem o espírito de pertença à nossa Escola e a valorizar o empenho e o compromisso com a ESSLei.

Continuarei a promover uma cultura de diálogo e partilha de informação potenciadora da motivação e do sentimento de pertença, na construção de uma ESSLei mais coesa.

## **IX. AS INFRAESTRUTURAS**

As infraestruturas da ESSLei, criadas para uma dimensão completamente diferente da que atingiu nos últimos anos, encontram-se totalmente saturadas e já não conseguem responder de forma eficaz às suas necessidades.

Impõe-se a reorganização de alguns espaços e a projeção de um novo edifício complementar às atuais instalações da ESSLei.

No mandato que agora termina recuperámos o *Campus 5* para o universo da ESSLei, com o objetivo de o alocar a projetos integradores de atividades formativas e de investigação e, desde logo, ao projeto do Centro Académico Clínico (CAC), o ambicioso projeto que lancei com a participação de vários intervenientes da comunidade académica e da comunidade civil que pretende prestar serviços interprofissionais, transdisciplinares e interinstitucionais qualificados, de interesse académico e científico, contribuindo para que a ciência portuguesa atinja patamares competitivos mais elevados. Tal permitirá, a nível regional, melhorar a saúde dos cidadãos promovendo, quer a saúde, quer o conhecimento da doença e prestando, desta forma, um serviço de inestimável valor à sociedade.

As três linhas base para o funcionamento do Centro Académico Clínico (CAC) serão operacionalizadas através de infraestruturas em laboratórios. O CAC, para além ciTechCare, contará com quatro laboratórios: Laboratório/Centro de Prática Simulada (LPS), já em funcionamento; o laboratório de Biomedicina e Imagem (LaBI); o laboratório para Estudo da Funcionalidade e Incapacidade e o laboratório de Estudos Epidemiológicos e Métodos Estatísticos (LEE&ME).

Neste eixo programático relativo às infraestruturas procurarei:

1. A definição e projeção, juntamente com a presidência do Politécnico de Leiria, de um edifício contíguo ao edifício atual da ESSLei;

2. A reorganização e melhoramento dos espaços de atividade letiva e não letiva no edifício atual da ESSLei, concretizado na:

- Continuação da requalificação da sala S.0.24 do piso 0 (Figura 5), que anteriormente era o arquivo;



Figura 5. Requalificação da sala S.0.24.

- Continuação da requalificação da sala de informática (Figura 6);



Figura 6. Requalificação da sala de informática.

- Requalificação da anterior sala de informática para mais um espaço de apoio à atividade letiva (Figura 7);



Figura 7. Planta do piso 0 com as áreas que irão sofrer obras de requalificação.

- Requalificação de todo o piso -1, no que diz respeito aos espaços laboratoriais do atual edifício da ESSLei, ação esta já projetada e cabimentada financeiramente (Figura 8);

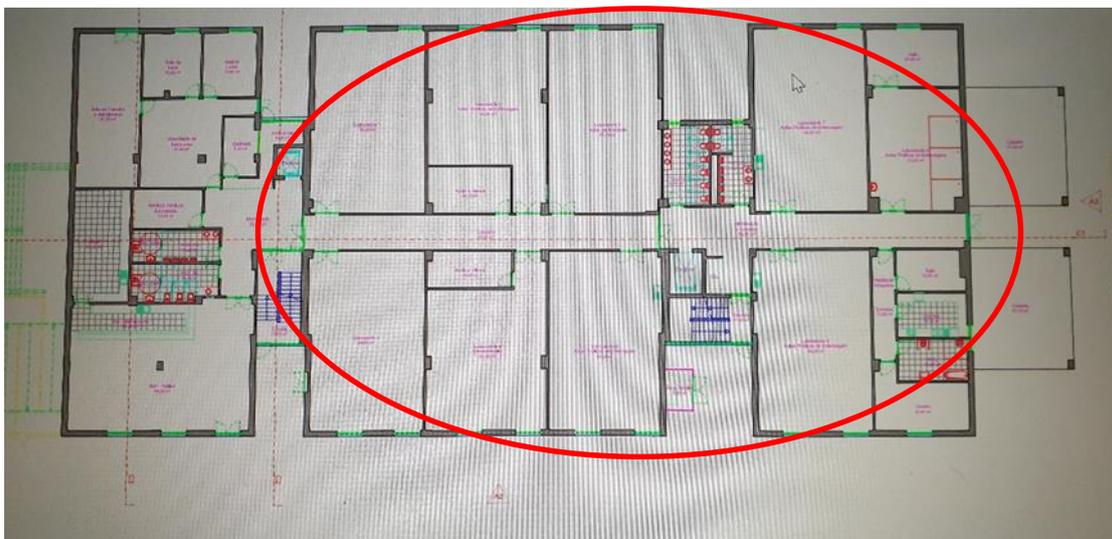


Figura 8. Planta do piso -1 com as áreas que irão sofrer obras de requalificação.

- Requalificação do parque de estacionamento em terra contíguo à ESSLei com vista a proporcionar melhorias no acesso e estacionamento;
- Requalificação da área verde adjacente à ESSLei com a criação de um 'ginásio' ao ar livre (Figura 9);



Figura 9. Requalificação da área verde adjacente à ESSLei

3. A renovação de material (cadeiras e mesas) e os equipamentos informáticos e audiovisuais das salas de aula, com vista à criação de ambientes de aprendizagem orientados para a inovação, investigação, o trabalho em equipa e a resolução de problemas, e ainda a aquisição de material para o centro de simulação do *Campus 5*;
4. A requalificação do *Campus 5* para a conclusão do projeto do Centro Académico Clínico (CAC), nomeadamente a construção dos laboratórios projetados e anteriormente referenciados;

5. Reconhecendo o sério problema do estacionamento no *Campus 2*, analisarei com a presidência do Politécnico de Leiria a aquisição de um minibus que assegure de forma contínua e direta o transporte da cidade para o *Campus* (Figura 11).



Figura 11. Minibus da ESSLei.

## **X. RESPONSABILIDADE SOCIAL E COOPERAÇÃO COM A SOCIEDADE**

Preocupo-me particularmente, quer enquanto cidadã, quer enquanto Diretora da ESSLei, com a relação da Escola com a sociedade envolvente, e entendo que as atividades e o conhecimento produzidos na ESSLei devem ser colocados ao serviço da comunidade, contribuindo para a criação de capital social e para um desenvolvimento mais humano, mais justo e mais sustentável. Neste sentido, as atividades na (com e para a) comunidade desempenham igualmente um lugar de destaque na Escola. Para articular as atividades de extensão foi criado o Observatório da ESSLei para a Comunidade, que foi oficialmente apresentado à comunidade em 21 de setembro de 2018.

Pretendo continuar a desenvolver um trabalho colaborativo, potenciador da partilha de conhecimento e de (boas) práticas, e reforçar as relações de confiança entre os diversos atores sociais, contribuindo para a (re)afirmação e o reconhecimento da ESSLei como uma instituição de excelência e comprometida com a sociedade.

Nesse sentido, para o quadriénio 2019-2023, proponho-me enquanto diretora a:

1. Continuar a assumir um papel ativo na comunidade, contribuindo para a transferência do conhecimento;
2. Dar continuidade, em articulação com os processos de ensino e investigação, à integração em projetos com potencial de inovação e impacto social, e em parcerias, nacionais e internacionais, que contribuam para a capacitação das comunidades envolventes;
3. Dar continuidade à participação social da ESSLei ao nível da prestação de serviços à comunidade que, de modo colaborativo e sinérgico, contribuam para a resolução de problemas e necessidades sociais concretos, bem como para o reforço da capacidade da comunidade para a ação;
4. Reforçar a participação e desenvolvimento de projetos sociais e comunitários;

5. Continuar a promover a dinamização de atividades em articulação com as entidades locais e regionais em prol, e em estreita interação, com a comunidade envolvente;
6. Reforçar o Banco de Voluntários do Politécnico de Leiria através do Observatório da ESSLei para a Comunidade, promovendo a responsabilidade social de estudantes, docentes, colaboradores técnicos e administrativos e *alumni*;
7. Dar mais visibilidade ao Observatório da ESSLei para a comunidade e às suas diversas iniciativas;
8. Partilhar, de forma estratégica, as instalações e infraestruturas da ESSLei com a comunidade para atividades de índole formativa, científica e cultural;
9. Valorizar a participação dos estudantes nos projetos de extensão à comunidade, como suplemento ao diploma;
10. Promover o desenvolvimento de redes de partilha e de conhecimento com parceiros locais e regionais estratégicos e relevantes da comunidade;
11. Continuar a promover a realização do Dia Aberto e de outras iniciativas em estreita articulação com as escolas secundárias;
12. Criar condições para que as empresas/instituições sejam envolvidas na proposta de temas a desenvolver com os estudantes, a nível de projetos ou outros, promovendo a proximidade com a região;
13. Continuar a estimular a presença e a participação dos *alumni* nas iniciativas da ESSLei (conferências, seminários, semana da empregabilidade, entre outros eventos).

Como Diretora da ESSLei comprometo-me, em articulação com os órgãos da Escola, com os professores, com a Associação de Estudantes e com os estudantes, a procurar o equilíbrio entre as atividades letivas e as atividades extracurriculares relativas, quer à vida institucional da ESSLei e do Politécnico de Leiria, quer à vida da comunidade envolvente, promovendo o enriquecimento técnico, científico, cultural e cívico.

Enquanto Diretora da ESSLei assumirei uma política de responsabilidade social integrada na estratégia da ESSLei e do Politécnico de Leiria, de modo a desenvolver um conjunto de ações que vão ao encontro das necessidades da comunidade, mas também da missão, da visão e dos objetivos da ESSLei, com uma gestão eficiente dos recursos.

Pretende-se reforçar a ESSLei enquanto ecossistema promotor de princípios e valores de cidadania e de participação proactiva na comunidade, através da oferta de experiências que extravasam as constantes no plano curricular e que promovem a interiorização de princípios cívicos e o verdadeiro compromisso com a responsabilidade social.

Deste modo, contribuiremos para a formação e o desenvolvimento integral da comunidade académica assente numa qualificação científica e pedagógica sólida.

Reitero o meu compromisso e o compromisso da ESSLei com a comunidade, contribuindo para o exercício pleno de uma cidadania ativa por parte dos membros da comunidade académica (estudantes, docentes, investigadores, bolseiros e pessoal técnico e administrativo) e para a prestação de serviços à comunidade.

Ciente de que só juntos conseguiremos fazer mais e melhor e concretizar o programa de ação que apresento, reforço a necessidade de um esforço intenso de articulação e comunicação, assumindo que o estou preparada para fazer. Neste sentido, comprometo-me a que as propostas de ação presentes neste programa sejam (re)pensadas e implementadas com base na comunicação interna. Só assim é possível a concretização da missão da ESSLei e a otimização de todo o potencial que a ESSLei encerra, potencial esse que reside nas pessoas (estudantes, docentes, pessoal técnico e administrativo, investigadores e bolseiros).

## **XI. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base no que foi exposto neste documento que é fruto do trabalho desenvolvido no mandato que agora termino, da discussão e partilha com os meus colegas docentes, não docentes, estudantes, comunidades municipais, dirigentes de instituições de saúde, amigos e família, termino com a clara noção que o trabalho que apresento e me proponho levar a cabo nos últimos anos da minha vida profissional nesta Escola, onde fui estudante e docente, permitirão com toda a certeza garantir a qualidade da oferta formativa orientada para as necessidades sociodemográficas, as exigências do mercado global de trabalho e a formação ao longo da vida. De modo a que a ESSLei seja primeira na atração de estudantes para os diferentes ciclos de formação; promova a produção, difusão e transferência de conhecimentos e a formação de investigadores, contribuindo para o desenvolvimento de práticas inovadoras baseadas no conhecimento produzido, criando condições para que seja uma referência de excelência na área da investigação; promova a mobilidade científica, técnica e cultural de docentes, não docentes e estudantes e o desenvolvimento de formação e investigação em rede com instituições congéneres, de modo a que a seja reconhecida e procurada a nível internacional pela qualificação do seu corpo docente, pela qualidade da sua formação graduada e pós-graduada e da investigação em saúde; e promova uma cultura institucional que se caracterize pela centralidade na pessoa, pelo respeito pela sua criatividade. Continuarei a promover uma cultura de avaliação e de qualidade que promova a permanente autocrítica, no que procurarei ser exemplo. Terei ainda um compromisso com o plano financeiro e organizacional, continuando a manter a racional e eficaz utilização dos recursos financeiros e organizacionais, pautada por critérios objetivos e transparentes, pelo controlo da execução e pela prestação de contas.

O programa de ação apresentado encerra em si um plano de ação no qual as fronteiras são permeáveis e dinâmicas, estando as diversas ações interligadas sendo que cada elemento da

comunidade académica tem um papel preponderante na sua concretização. Qualquer plano de ação, qualquer estratégia só será exequível se for apropriada por todos os envolvidos.

Assumo o compromisso de que continuarei a prosseguir todos os esforços para dar visibilidade e garantir reconhecimento à ESSLei. Cumprirei os desafios a que me proponho, com a ajuda de todos e de cada um de vós.

Grata pelo vosso apoio!

Somos ESSLei, Somos Saúde!